

AMPLIAR A CULTURA DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA NO AMBIENTE ESCOLAR

Eixo: Práticas para aprimoramento e aperfeiçoamento da Gestão Educacional

BOZZA, Edgar Rogério Gusso¹
DAVID, Mônica Cristiane²
MARTINS, Everson da Silva³
MEIRELES, Suellem Machado⁴
OLIVEIRA, Taiana Maiara de⁵

1 INTRODUÇÃO

O ser humano, considerado um ser que vive em sociedade, participa e convive em diversos e diferentes grupos. Na instituição de ensino, a formação de grupos é decorrente de preceitos, valores e cultura em comum. Porém, para a instituição de ensino desenvolver o processo de ensino e aprendizagem, é importante que todas as pessoas – alunos, professores, administradores, funcionários e gestores - que fazem parte da instituição e a comunidade em torno, trabalhem em conjunto e em consonância. Para isso, desenvolver projetos, e ter uma gestão democrática participativa, que permita a participação de todos é um fator *sine qua non*⁶ no ambiente escolar.

A educação é de suma importância para a vida do cidadão, é por meio dela que as pessoas aprendem desde cedo inúmeros conhecimentos que se fazem necessários para sua formação como ser humano, ser social que convive constantemente com diversas pessoas e de opiniões diferentes.

Neste sentido, para melhorar a qualidade da educação é necessário que as pessoas envolvidas no ambiente escolar, trabalhem em conjunto, aprendam a ouvir, a respeitar as diferentes opiniões, compreendendo e valorizando o outro como pessoa. Neste sentido, para que haja um trabalho de qualidade dentro do ambiente escolar, se faz necessário a participação de todos os envolvidos neste ambiente, desde os alunos, pais e/ou familiares, comunidade, professores e demais profissionais que atuam nesta instituição de ensino, para auxiliar na construção de uma escola democrática e participativa, na qual as mudanças possam ocorrer de forma positiva, sem prejudicar ou desvalorizar a opinião de todos os inseridos neste ambiente.

¹ Acadêmico do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Opet.

² Mestre em Educação, Especialista em Organização do Trabalho Pedagógico e em EaD, Professora de Graduação e Pós -Graduação das Faculdades OPET, FAEL, Supervisora de Estágio na Faculdade Opet e Orientadora de TCC.

³ Acadêmico do curso de Licenciatura em Pedagogia, do Centro Universitário Opet.

⁴ Acadêmica do curso de Licenciatura em Pedagogia, do Centro Universitário Opet.

⁵ Acadêmica do curso de Licenciatura em Pedagogia, do Centro Universitário Opet.

⁶ É um termo originário do latim que refere-se a uma ação cuja condição ou ingrediente é indispensável e essencial.

2 OBJETIVO GERAL

Compreender a importância do trabalho democrático e participativo no ambiente escolar.

3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Ampliar o diálogo democrático e participativo dentro do ambiente escolar.
- Compreender que os momentos de debates e diálogos entre profissionais, alunos, família e comunidade são importantes para todos os envolvidos.
- Desenvolver um sistema comunicativo para auxiliar na gestão democrática promovendo mudanças positivas no ambiente escolar.
- Promover a participação democrática dentro do ambiente escolar.
- Proporcionar acesso às inúmeras informações entre a gestão escolar, profissionais da instituição, família, alunos e comunidade.

4 PROBLEMATIZAÇÃO

Como ampliar a cultura democrática e participativa dentro do ambiente escolar?

5 PESQUISA DE CONTEÚDO

A proposta para desenvolver um projeto que aperfeiçoe o processo de comunicação democrática envolve a participação de todos os inseridos no ambiente educacional e comunidade educativa.

O trabalho em equipe e principalmente o envolvimento da gestão escolar, proporciona melhorias nos aspectos estruturais, educativos, políticos e culturais da instituição de ensino.

Segundo Luckesi (2007), a democracia no ambiente escolar se resume na participação efetiva de todos os envolvidos e na tomada de decisões coletivas. Segundo o autor

Participar efetivamente da gestão democrática da escola significa que todos se sentem e efetivamente são partícipes do sucesso ou do fracasso da escola em todos os seus aspectos: físico, educativo, cultural e político. (LUCKESI, 2007, p. 5).

Neste sentido, uma gestão escolar democrática, consegue acionar a comunidade, os alunos e os profissionais do ambiente escolar, envolvê-los na tomada de decisões, comprometê-los com a escola, permitindo o desenvolvimento de pessoas mais responsáveis, interessadas e participativas do processo educacional.

O ambiente escolar é um espaço de aprendizagem, portanto, todas as ações manifestadas dentro da escola são direcionadas a este aspecto: “aprendizagem”. De acordo com Dourado (2000)

a gestão democrática é entendida como processo de aprendizado e de uma luta política que não se circunscreve aos limites da prática educativa, mas vislumbra, nas especificidades dessa prática social e de sua relativa autonomia, a possibilidade de criação de canais de efetiva participação e aprendizado do “jogo” democrático e, conseqüentemente, do repensar das estruturas de poder autoritário que permeiam as relações sociais e, no seio delas, as práticas educativas. (DOURADO, 2000, p. 79).

Neste sentido, as pessoas envolvidas nos procedimentos educacionais devem desenvolver projetos, atividades, tarefas de forma efetiva e com qualidade na intenção que todos sintam-se pertencentes e responsáveis por todos os processos.

6 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

Num primeiro momento será realizada, pela gestão educacional, uma reunião no auditório da escola com alunos, pais e/ou familiares, comunidade, professores e demais profissionais da instituição, para solicitar o envolvimento contínuo destes, dentro do ambiente escolar, auxiliando na sugestão de mudanças positivas tanto na estrutura física da escola, como também na administrativa e pedagógica.

Em seguida, será debatido e refletido com cada público as mudanças e melhorias que necessitam ser inseridas no contexto educacional, solicitando a opinião dos envolvidos.

Após serão elencados os principais problemas iniciais a serem resolvidos e, posteriormente, inseridos numa tabela, em ordem de prioridade, o que deverá ser feito, como, quando, onde e por quem. Para verificação se cada processo estará em andamento, toda segunda – feira será realizada uma reunião com um dos integrantes responsável pelo processo. Para que todos os integrantes participem, será realizado um rodízio entre os integrantes de cada grupo.

Além desse processo, concomitantemente será criado pela gestão educacional, uma “caixa de sugestões” para cada público, ou seja, uma caixa de sugestões para alunos, outra para pais e/ou familiares, outra para os profissionais que atuam na escola e outra caixa para a comunidade. Cada uma destas caixas terá cores diferentes (azul, verde, vermelha e amarela) para sinalizar à qual público elas pertencem. Estas caixas estarão espalhadas por toda escola, com o intuito de proporcionar a todos um ambiente específico para o compartilhamento de opiniões e

sugestões de forma individual, anônima ou não, tendo espaço também para se identificar.

A gestão explicará que as caixas serão utilizadas por todos os envolvidos no ambiente escolar na intenção de trabalhar situações que devem ser melhoradas.

Para essa situação será realizada uma eleição para obter um representante de cada público, no intuito de para auxiliar na abertura e organização das informações de cada caixa de sugestões.

A gestão escolar disponibilizará um dia da semana durante o mês para receber o representante de cada grupo para abrir a caixa de sugestões e analisar as sugestões e opiniões de todos.

Após será realizada a reunião para decidir em conjunto de que forma será resolvido o “problema” e em seguida será solicitado à ajuda de todos para solucionar o problema e dar continuidade nos demais e assim construir um ambiente educacional democrático e participativo.

A gestão escolar construirá um livro para relatar as mudanças que foram realizadas no ambiente escolar com a ajuda e participação das famílias, profissionais e comunidade, livro este que terá a assinatura de todos os envolvidos. Este livro será exposto na secretaria da escola, para que todos tenham acesso às mudanças realizadas em uma instituição democrática e participativa.

7 RECURSOS DIDÁTICOS

- Caixas de papelão, papéis crepom e cartolinas para embrulhar as caixas em cores diferentes, (azul, verde, vermelha e amarela), cola, canetas, folha de papel A4 e sala de auditório para realizar as reuniões

8 AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada por todos, mensalmente, em forma de colunas, solicitando os pontos positivos das atividades feitas e os que precisam ser melhorados.

9 REFERÊNCIAS

DOURADO, L. F. **A escolha dos dirigentes escolares: políticas e gestão da educação no Brasil**. In: FERREIRA, N.S.C.; AGUIAR, M. A. (Org). *Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos*. São Paulo: Cortez, 2000.

LUCKESI, C. C. **Gestão democrática da escola, ética e sala de aulas**. Revista ABC Educativo, Ed. Criart, São Paulo, n. 64, p. 12-15, mar. 2007.